



Os Doze Elos da Originação Dependente

Por [Phakchok Rinpoche](#)
20 de abril de 2013

Queridos amigos de perto e de longe,

Espero que todos estejam bem e que a sua prática do dharma floresce. No dia 10 de abril, aqui no monastério principal em Boudhanath, Kathmandu, Chokling Rinpoche gentilmente começou a nos transmitir empoderamentos e transmissões orais pelo Konchok Chidü (A Corporificação dos Preciosos), uma série de ensinamentos do tesouro abençoado focada em Guru Rinpoche, revelada pelo grande mestre Jatsön Nyingpo (1585 – 1656).

Esses empoderamentos foram especialmente organizados para lamas e praticantes de todas as vilas no Nepal, e os lamas de mais de quarenta estados no Nepal viajaram para Kathmandu para esse evento precioso. Enquanto mais de quinhentos lamas convidados estavam sentados dentro da sala de altar principal junto com nossos monges e monjas, todo o gramado da frente do monastério e pátios estavam lotados com outros lamas, monges, monjas e leigos que tinham vindo para receber com alegria essas transmissões raras.

Todo o evento foi patrocinado pela Fundação, e isso incluiu almoço para todos os presentes (1300 kg de arroz por dia!), além de água durante o dia e o chá da tarde. Claro, isso foi uma grande despesa, mas também, foi uma maravilhosa oportunidade para praticar a generosidade, e, inclusive, foi muito inspirador, como sempre, testemunhar a generosidade, devoção e gratidão implacáveis do povo dos Himalaias, que, apesar de serem relativamente pobres, fizeram oferendas irrestritas dia após dia.

Concluimos ontem com um empoderamento de longa vida, com a participação de mais de 15.000 pessoas, todos devotamente fizeram fila no monastério por seis horas ou mais, para receber as bênçãos, apesar do calor, da poeira e da multidão. Às 21 horas, quando todos finalmente tinham recebido as bênçãos, eu então comecei a sessão final de ensinamentos para o retiro dos Nove Yanas, que este ano recebeu muitos alunos internacionais além de trinta monges e monjas jovens nossos.

Durante o retiro dos Nove Yanas, com sessões de ensinamentos lotadas, entremeadas de intenso programa de empoderamentos, falamos detalhadamente sobre os doze elos de originação dependente, que são o foco dos Pratyekabuddhas (budas autorrealizados). Os doze elos são ensinamentos profundos, algo sobre os quais todos os praticantes precisam refletir constantemente. Esses doze elos são explicados detalhadamente por Buda Shakyamuni em sutras como o Sutra do Broto de Arroz, que recomendo a todos estudar e contemplar. Especialmente, devemos entender os benefícios da compreensão dos doze elos, que resumidamente são:

Ao alcançar a compreensão dos doze elos de originação dependente, automaticamente você se tornará mais habilidoso na prática do dharma, porque agora vê e sabe que o samsara e o seu sofrimento são, na verdade, criados pela sua própria ignorância, nada e ninguém mais. Tendo entendido isso, você também saberá que a capacidade de renunciar ao samsara e alcançar a liberação encontra-se em suas próprias mãos;

Naturalmente, você terá compaixão, e não apenas compaixão superficial, mas compaixão autêntica, enraizada, para com todos os seres sencientes que estão presos e sofrem neste ciclo do samsara, porque não percebem o processo e a função dos doze elos;

Você terá confiança profunda nos ensinamentos de Buda, que nos revelam tão claramente o caminho da liberação; e

Você terá uma compreensão da capacidade, como as causas e condições fazem surgir os resultados; por exemplo, como desempenhar certas ações do corpo e fala (como práticas de prostrações, oferendas e súplicas) podem levar a mudanças profundas em nossa própria mente.

Mantendo as bênçãos rápidas e poderosos de Guru Rinpoche, Nascido do Lótus, em meu coração, gostaria de pedir que mantenham em mente os pontos que mencionei – generosidade, devoção e gratidão, e os doze elos da originação dependente – e esforcem-se todo e cada dia para trazer-lhes à mente e que penetrem profundo em seus corações.

Como sempre, com muitas orações e aspirações.
Sarva Mangalam,

A handwritten signature in black ink, appearing to be in Tibetan or Sanskrit script, enclosed within a large, fluid, circular flourish.

Phakchok Rinpoche